



Pastagem

Irrigação de pastagens é tema de livro

Aspectos climáticos, condições de solo e potencialidade de recursos hídricos são fatores que o pecuarista leva em consideração para sistema de irrigação

Conhecer o ambiente no qual a pastagem está inserida. Essa é a melhor maneira do produtor rural encontrar o sistema de irrigação ideal para os seus campos de pastagens. As técnicas de manejo irrigatório, análises e recomendações sobre as relações entre água, solo, planta e clima podem ser encontrados no livro “Projeto e Manejo de Irrigação de Pastagens”, de autoria do pesquisador Fernando Campos Mendonça e lançado pela Embrapa Pecuária Sudeste.

No exemplar, os produtores encontram, por exemplo, técnicas de medição de vazão, cálculo de pressão e escolha de aspersores e dimensionamento de tubulações e bombas, além de conselhos para elaboração de projetos de irrigação por aspersão e análise dos custos para a implantação dos sistemas. Atualmente na Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, Fernando explica que é muito importante que o agricultor se atente à quantidade de água necessária para a boa produtividade do capim.

— Em primeiro lugar, temos que conhecer o clima e o solo. A partir das condições climáticas, saberemos a demanda de água da planta e, com o solo, a quantidade de água armazenada e disponível para a plantação. O balanço entre o que está disponível e o que é consumido nos dá o intervalo entre as irrigações. No segundo momento, temos que caracterizar os tipos de solo que existem, para que possamos escolher adequadamente os equipamentos para aplicar a água da melhor maneira possível e não causar problemas como a erosão — alerta.

Para detectar os locais apropriados para o cultivo de pastagens, o pecuarista deve consultar um mapa de zoneamento antes de tudo. Impedimentos físicos, como rochas e pedras, e a declividade do solo podem atrapalhar o plantio. Além disso, a qualidade dos recursos hídricos disponíveis também pode afetar os resultados esperados pelo agricultor. O entupimento de tubos e aspersores devido a resíduos encontrados na água podem aumentar os custos com o sistema irrigatório.

Entre as técnicas detalhadas no livro, a irrigação por aspersão é a mais conhecida. Fernando conta que a maioria das propriedades de gado leiteiro, com as quais a Embrapa Pecuária Sudeste havia trabalhado, são de pequeno porte e que, por isso, os sistemas fixos reduzem os gastos com mão de obra, pois através do modo convencional, os agricultores familiares precisam apenas movimentar os aspersores dentro da área de cultivo.

— O aspecto mais importante é ter pessoas que saibam fazer projetos adequados. Não adianta ter a melhor tecnologia de equipamentos, um livro que ensine planejamentos e pessoas que não saibam utilizar a informação de maneira correta. Os textos são voltados para quem vai dar assistência aos produtores, sejam eles de associações, cooperativas ou mesmo autônomos. O pecuarista é beneficiado quando trabalha com um técnico, porque ele vai conseguir comprar o sistema que melhor se enquadra às particularidades do seu pasto — conclui Fernando.

Os exemplares da edição, com 104 páginas, fotos e ilustrações demonstrativas, podem ser adquiridos na Embrapa Pecuária Sudeste pelo site www.cppse.embrapa.br ou pelo telefone (016) 3411-5600.



Foto: Idaf